

# Acupuntura estética facial na atenuação de rugas

Luciana Lima de Araújo<sup>1</sup>

[lucianajuliana@ibest.com.br](mailto:lucianajuliana@ibest.com.br)

Dayana Mejia<sup>2</sup>

Pós-Graduação em Acupuntura – Faculdade FASAM

## Resumo

*A acupuntura é uma técnica utilizada para o tratamento de enfermidades, bem como, no campo estético, que age através da inserção de agulhas em pontos específicos, que foram empiricamente descobertos ao longo dos anos pelos chineses. Para a medicina tradicional chinesa a acupuntura age equilibrando a energia vital (Qi), que está em excesso ou em falta no estado patológico. A medicina ocidental moderna vem buscando elucidar seus os mecanismos de ação por meios científicos. Diante desse contexto o trabalho aqui apresentado tem por objetivo geral contribuir para o entendimento em relação à prática da acupuntura em relação à estética facial na atenuação de rugas. Em termos específicos visa apontar as contribuições e recomendações da acupuntura na estética facial; contribuir para o ao retardo do envelhecimento; apresentar o processo histórico até alcançar o campo estético. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica apoiadas em publicações científicas, tais como, livros, artigos, manuais e internet. Os resultados apontam que acupuntura estética vem contribuir significativamente no processo de atenuação das rugas faciais. Considerando a eficácia de seus efeitos na pele humana, dentre os quais o rejuvenescimento cutâneo.*

**Palavras-chaves:** Acupuntura; Estética; Rugas Faciais.

## 1. Introdução

A modernidade exige cada vez mais das pessoas, dentre essas exigências encontra-se a boa aparência. Considerando que a aparência física é a primeira coisa a ser observada em qualquer pessoa seja que ambiente esteja. No trabalho, na sociedade de modo geral, não há quem escape dos olhares de outrem. Portanto a busca por uma boa aparência torna-se cada vez mais desejada por pessoas que almejam ter uma boa apresentação social, pois isso vem abrir portas como o mercado de trabalho e até mesmo aceitação social.

Desse modo, a procura pela beleza e rejuvenescimento tem sido cada vez mais comum. Diversos métodos são lançados diariamente e muitos deles deixam o rosto deformado e sem expressão. Por isso, cresce também a demanda por métodos naturais para evitar rugas, linhas de expressão e flacidez da pele.

No entanto, de um modo geral, todos os problemas estéticos são considerados algum desequilíbrio do organismo. Assim, é possível observar o equilíbrio físico, mental e espiritual através da visualização do rosto de uma pessoa. Portanto, a beleza da pele na maioria das vezes reflete as condições de saúde.

Diante do exposto, cabe destacar que nos tratamentos estéticos é recomendado fazer acupuntura geral, para harmonizar e equilibrar as funções do organismo que podem estar descompensadas e, assim, refletirem na aparência.

Cabe destacar que um dos procedimentos mais divulgados atualmente é a acupuntura na estética facial. Ela tem como objetivo melhorar a oxigenação, a circulação local, o metabolismo, a sustentação da pele, trabalhar os músculos faciais e diminuir a acne e excesso

---

<sup>1</sup> Pós Graduando em Acupuntura

<sup>2</sup> Orientadora Fisioterapeuta Especialista em Metodologia do Ensino e Mestranda em Bioética e Direito em Saúde

de oleosidade. Esse tratamento não é novidade, já que as imperatrizes das diversas dinastias da Antiga China já usavam esse método para aliviar as marcas de expressão.

Na acupuntura, a face é uma das principais partes do corpo a serem avaliadas, porque é nela que podemos descobrir os desequilíbrios energéticos em determinadas partes do corpo. Assim, tratando o rosto, estamos também cuidando do físico, do emocional e recarregando as energias. Os fatores externos (alterações climáticas), fatores internos (alterações emocionais e psicológicas) e os fatores constitucionais (genéticos), podem influenciar no desequilíbrio energético estimulando assim o surgimento precoce de rugas e linhas de expressão.

O número de sessões vai depender da avaliação do profissional acupunturista, e varia de acordo com a idade, sexo e estilo de vida do paciente. É possível rejuvenescer com esse método, e os resultados aparecem desde a primeira sessão. Depois de realizadas algumas consultas o cliente volta de tempos em tempos para manutenção. O tratamento também é recomendado como um procedimento preventivo para linhas de expressão.

Os benefícios proporcionados pela acupuntura na face sinalizam que não há efeitos colaterais, promove o equilíbrio geral do organismo, melhora da circulação linfática, sanguínea e energética, diminui rugas e linhas de expressão, diminui acne e excesso de oleosidade, melhora o tônus, traz bem estar físico e mental, deixa a pele com mais brilho e hidratada, Não altera a expressão facial, bem como promove um resultado duradouro.

Cientificamente comprovada, a acupuntura é uma terapia já reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como método eficaz para tratar ao menos 40 tipos de doenças. A novidade é que, agora, ela também surge como solução eficiente para fins estéticos, atenuando marcas de expressão e cuidando da saúde da pele. Além de tratar problemas de saúde, que vão de dores nas costas a ansiedade, a acupuntura pode ser uma grande aliada na busca pela beleza. Com a técnica milenar da medicina chinesa é possível amenizar rugas facial, dentre outros benefícios ao corpo.

A acupuntura é usada há milênios, e seus efeitos são comprovados em inúmeros pacientes, um estudo mais detalhado trouxe novidades na área da beleza. A acupuntura, tradicional técnica de origem chinesa, normalmente é aplicada no corpo, através da colocação de agulhas em determinados pontos dos meridianos onde circula a energia. Cada ponto estimulado corresponde a um efeito nos órgãos e vísceras. Na face, outros pontos também podem ser estimulados e têm efeito semelhante ao do corpo.

Diante desse contexto, o artigo aqui apresentado tem por objetivo geral contribuir para o entendimento da prática da acupuntura em relação à estética facial na atenuação de rugas.

Em termos específicos tem como objetivo estudar os princípios da acupuntura, suas técnicas de tratamento, e utilização. A realização desta pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre a acupuntura e seus meios utilizados na estética facial, especificamente das rugas de expressão, verificando a viabilidade da utilização das técnicas de acupuntura no tratamento de rugas na região superior da face.

Diante desse contexto cabe um aprofundamento dessas descobertas a fim de conhecer a ação da acupuntura na atenuação de rugas faciais. Ressaltando essa contribuição no meio acadêmico no que se refere a um novo aprendizado, bem como aos profissionais que atuam no campo da estética, além de gerar subsídios para outras pesquisas.

Nesta pesquisa foi utilizado o método exploratório e descritivo, por intermédio do levantamento de material bibliográfico.

Todos os documentos inerentes à pesquisa foram minuciosamente selecionados e citados quando necessários com a finalidade de proporcionar à pesquisa maior confiabilidade. Foram utilizadas literaturas (livros, atlas, artigos, manuais, publicações científicas) relacionadas ao tema proposto o que configura a Revisão Bibliográfica. Cabe ressaltar que para entender como a medicina tradicional chinesa age é necessário conhecer em que se baseiam suas técnicas, ou seja, conhecer suas teorias para só então procurar compreender seus mecanismos.

## 2. Fundamentação Teórica

### 2.1 Acupuntura

A acupuntura é o conjunto de conhecimentos teórico-empíricos da medicina chinesa tradicional que visa à terapia e a cura das doenças através da aplicação das agulhas e de moxas, além de outras técnicas (WEN, 2005).

De acordo com Granet (1968) citado por Santos (2003) a acupuntura é uma das técnicas terapêuticas que compõem um conjunto de saberes e procedimentos culturalmente constituídos, e dos quais não pode ser dissociada.

O reconhecimento da eficácia da acupuntura não depende da demonstração empírica de seus resultados. Problemas metodológicos e conceituais dificultam o estabelecimento de seu valor terapêutico, com base na ciência ocidental moderna (PALMEIRA, 1990).

As teorias explicativas com bases científicas – corretas ou não – são inúmeras, o que por si só demonstra que nenhuma delas é satisfatória. Algumas dessas teorias são: enzimática, histamínica, galvânica ou eletrônica, irritativa, reflexoterápica, embrionária, excitação do sistema reticuloendotelial, integração neuroendocrinovascular, endorfínica, etc. (CORDEIRO *et. al.*, 2001).

Apesar da eficácia demonstrada em várias situações, a carência nas bases científicas da acupuntura ou na compreensão de sua linguagem tem restringido seu uso. A pesquisa da acupuntura reveste-se, portanto, de grande interesse, na medida em que poderá traduzir estes conhecimentos milenares, contribuindo para sua aceitação e incorporação. Ao mesmo tempo, poderá colaborar com avanços na medicina de forma geral, e da neurofisiopatologia em especial. De qualquer forma, o bem-estar humano será beneficiado (TABOSA *et al*, 2001).

### 2.2 O envelhecimento da pele

A pele cobre a totalidade da superfície externa do corpo, é o maior órgão, atingindo 16% do peso corporal. O tecido cutâneo e as estruturas a ele associadas protegem o organismo contra a perda de água por dessecação, garantem a homeostasia de líquidos e minerais produzindo o suor, atuam na secreção e excreção de moléculas endógenas, participam na regulação térmica e atuam como receptores para a percepção do meio ambiente (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 1999).

A pele é uma membrana de camada dupla que envolve toda superfície exterior do corpo, estendendo-se pelos vários orifícios naturais por meio das membranas mucosas que revestem esses orifícios (HARRIS, 2003).

A pele é um sistema que envolve todo o corpo humano, tendo a função de mediação do ambiente interno e externo. Portanto, é suscetível a receber todas as influências de dentro e de fora do corpo. Além disso, pode ser considerada uma capa de proteção que reveste toda a estrutura corporal. Assim se algo não vai bem ao organismo, seja ele, interno ou externo pode ser manifestado por meio de mudanças na aparência da pele (GUYTON, 2002).

O envelhecimento cutâneo é um processo contínuo que afeta a função da pele e aparência. Neste processo, ocorre a modificação do material genético e a proliferação celular diminui, resultando em perda da elasticidade, diminuição do metabolismo e da replicação dos tecidos. Uma das principais razões apontadas pelos pesquisadores como, responsável pelo processo de envelhecimento é o desequilíbrio do mecanismo de defesa antioxidante do organismo humano (SHENEIDER, 2009).

## 2.2.1 Camadas

A estrutura básica da pele é constituída de epiderme, derme e tecido subcutâneo. Na epiderme o tecido epitelial é mais exposto, e a derme um tecido conectivo a partir da qual a epiderme se origina e da hipoderme a camada inferior que é composta de gordura. A epiderme é a região mais externa responsável pela interface com o ambiente não vascularizada, em seguida a derme um pouco mais a baixo que é um tecido altamente vascularizado e fibroso e por fim a hipoderme onde se acumula o tecido adiposo (HARRIS, 2003).

A derme é o tecido conjuntivo sobre o qual se apoia a epiderme. A derme apresenta espessura variável de acordo com a região observada, atingindo um máximo de 3mm na planta do pé. Sua superfície externa é irregular, observando saliências que acompanham as reentrâncias correspondentes a epiderme (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 1999).

A pele é o maior órgão isolado do corpo. Sua espessura varia segundo sua localização, desde um valor mínimo nas pálpebras, a um valor máximo nas plantas dos pés. Em uma pessoa adulta sua superfície corresponde a mais ou menos dois metros quadrados (PASQUALI, 2009).

Portanto, a pele também se renova gradativamente de forma imperceptível, pois é um processo que ocorre na epiderme que se estende em torno de um mês aproximadamente, isso dependendo de cada organismo ou circunstância de exposição ao ambiente.

O órgão que mais revela o envelhecimento é a pele, pois se encontra externamente, exposta às intempéries, especialmente as mãos, o pescoço e o rosto. A pele exposta por mais tempo apresenta alterações mais visíveis do que aquelas devidas somente ao envelhecimento. Esta pele, geralmente se apresenta enrugada, hiperpigmentada e com flacidez. Outro fator importante que contribui com o envelhecimento precoce da pele, é o excesso de expressão facial, isto é, algumas pessoas usam exageradamente e de forma errada alguns grupos musculares da face (GUIRRO & GUIRRO, 2002).

Nas alterações da pele podemos encontrar: Região nasal: rugas transversais, queda da ponta nasal, exacerbação do ângulo nasolabial; Região orbital: flacidez e ptose das pálpebras, bolsas de gordura; Região frontal: rugas na glabella e rugas transversais; Região mentoniana: queda do mento, flacidez da pele, apagamento da linha mandibular; Região malar e terço médio da face: depressão do sulco nasolabial, apagamento da eminência malar, ptose dos lábios, pregas e rugas generalizadas (SILVA; ANDRADE; VIEIRA, 2004).

A acupuntura é o recurso da Medicina Tradicional Chinesa mais conhecido no Ocidente. É uma técnica onde é feita a introdução, circulação, mobilização de agulhas, promovendo o equilíbrio do organismo, o fortalecimento dos órgãos e das vísceras do corpo. A acupuntura trabalha nos canais de energia do corpo favorecendo a prevenção e interrupção de um processo de adoecimento (DIAS & SOUZA, 2003).

Na Medicina Oriental, o envelhecimento da pele está ligado ao desequilíbrio energético do sangue, da defesa do organismo e da pele, deficiência na nutrição, favorecendo ao surgimento das rugas. O tratamento propõe aumentar estas energias na região da face, através de estímulos ao Sistema Nervoso Autônomo (SILVA; ANDRADE; VIEIRA, 2004).

Quanto mais o homem se assemelha à natureza, quanto melhor consegue compreender seu próprio corpo e defende-lo dos inimigos da saúde, mais aumenta a duração média de sua vida. A expectativa de vida de até cem anos não é uma utopia. O fenômeno biológico do envelhecimento representa a última das três fases do ciclo vital do organismo, sendo as duas primeiras a infância e a maturidade. Envelhecer é um processo natural que ocorre desde que nascemos, porém fica mais evidente após a terceira idade. A qualidade do envelhecimento está relacionada diretamente com a qualidade de vida a qual o organismo foi submetido (GUIRRO & GUIRRO, 2002).

### 2.3 Acupuntura no tratamento das rugas

As rugas resultam de um desequilíbrio muscular e, também, da diminuição da elasticidade da pele. O tratamento consiste em promover o equilíbrio entre os músculos faciais, estimular a produção de colágeno. Para atenuar as rugas e melhorar a elasticidade da pele. Os principais sinais do envelhecimento são as rugas, hiperpigmentações, pele seca, perda de luminosidade e ptose tissular (SADICK, 2002).

Esses sinais são consequências do processo fisiológico de declínio das funções do tecido conjuntivo, no qual o colágeno vai tornando-se mais rígido, com uma porcentagem perdida anualmente e uma diminuição no número de ancoragem de fibrilas; as fibras elásticas perdem força pela diminuição da elasticidade; há uma diminuição das glicosaminoglicanas, associada a uma redução da água, que por sua vez, diminui a adesão, migração, desenvolvimento e diferenciação celular (SADICK, 2002).

Quando classificadas clinicamente, as rugas podem ser: superficiais e profundas. As superficiais são aquelas que desaparecem com o estiramento da pele, diferindo das profundas que não sofrem alteração quando a pele é estirada (MURAD, 2006).

Na medicina estética há inúmeras técnicas de tratamentos, alguns milenares como a Acupuntura, que vem ganhando seu espaço, embora pareça novidade, a acupuntura estética nasceu na década de 70 que possui o mesmo princípio que a acupuntura tradicional. No entanto os profissionais da medicina estética se mostram receptivos a sua aplicação, isto se dá a sua eficiência, e aparatos que permitem a aplicação da terapêutica através de estímulos de pontos reflexos ativando a circulação e a produção de elementos bioquímicos regeneradores. Na estética facial a acupuntura pode servir como técnica única, exclusiva, como também ser somada a outras técnicas que se apliquem a face.

A Acupuntura por ser uma parte importante da Medicina Tradicional Chinesa e nos últimos 2.500 anos vem sendo aprimorada e refinada, sendo uma forma peculiar de tratar doenças traçar diagnósticos, e promover a beleza e saúde em nosso organismo. Acupuntura Estética surgiu na década de 70, é basicamente o mesmo princípio da acupuntura tradicional. Por ser um método ou técnica de tratamento inovador a acupuntura estética nos dias de hoje tem se mostrado cada vez mais crescente nas pesquisas e a aceitação dos seus métodos que proporcionam uma resposta rápida e eficiente. Uma vez que o avanço da idade e a falta de hábitos, cuidados, precauções e prevenções da pele facial e corporal, ocasionam a destruição superficial ou profunda da pele, gerando deformações e o envelhecimento da pele.

As agulhas são instrumentos poderosos quando utilizadas de modo adequado, podendo tratar de uma extensa lista de doenças. Além de oferecer benefícios para a saúde, essa técnica milenar chinesa também pode ser usada na estética: atenuar rugas e marcas de expressão, estrias, celulite e outra série de males que afetam principalmente a vaidade das mulheres. A utilização da acupuntura na estética facial é antiga. Imperatrizes das diversas dinastias na Antiga China já usavam as agulhas para atenuar as rugas. A acupuntura estética facial é um método que auxilia na redução de rugas, além de prevenir o envelhecimento, melhorando a estrutura da pele, renovando o estrato córneo e estimulando a circulação local (ZUCCO, 2004).

A acupuntura altera a circulação do sangue e a energia dos canais dos órgãos e vísceras, levando o corpo a uma harmonia de matéria e de energia. Esses efeitos agem sobre o sistema nervoso autônomo e central, assim como o sangue, difundindo o QI, os hormônios, provocando reações de analgesia, aumento ou diminuição das funções orgânicas (SILVA; ANDRADE; VIEIRA, 2004).

A Medicina Tradicional Chinesa considera o mundo como um todo, e que esse todo é o resultado de duas forças contrárias presente no universo: o YIN e o YANG. O Yin, segundo a medicina oriental, é a matéria, e o Yang é a energia que a coloca em movimento. As duas

forças se complementam e se transformam constantemente uma em outra. Para uma saúde perfeita, o segredo é manter essas duas forças em harmonia, equivalentes. As alterações da pele também são classificadas segundo a teoria do Yin e do Yang, sendo que os problemas agudos apresentam características mais Yang, e os crônicos, características mais Yin. De acordo com os chineses, ao que se refere às rugas da face, os danos da pele causados pela idade, dependem de alterações dos rins, enquanto os problemas da derme dependem do baço-pâncreas, as da epiderme ao pulmão, as do tônus da musculatura da face ao fígado, e as das expressões faciais ao coração. Problemas emocionais também influenciam na pele, pois todos os mediadores químicos encontrados no sistema nervoso central, também se encontram em outros órgãos do corpo como a pele, o que permite uma interação da mente com todo o resto do corpo (NAKANO & YAMAMURA, 2005; SERPA, 2006).

O tratamento é feito usando agulhas nos meridianos, canais de energia vital do corpo, nos pontos relacionados com os órgãos causadores do problema e no local onde está localizado o problema em que se quer tratar (SERPA, 2006).

Acredita-se que a acupuntura voltada para a estética aconteceu por acidente, quando se tratavam os pacientes por outras causas. Com isto, iniciaram-se estudos mais detalhados relacionados com a estética. Em um estudo, 300 pessoas foram tratadas com acupuntura facial, e em 90% da amostra, verificaram-se efeitos benéficos, como aumento da elasticidade dos músculos e diminuição das rugas (ZUCCO, 2004).

Os músculos faciais apresentam algumas características específicas, agem nas diferentes emoções. Então, um desequilíbrio nos músculos faciais pode gerar problemas emocionais nos Zang Fu (órgãos e vísceras) ou somente a manifestação das emoções sem o envolvimento dos Zang Fu. Esses fatores associados ao excesso ou à diminuição na utilização de determinados grupos musculares irão determinar o local e o tipo de ruga de expressão. Por isso, para o tratamento das rugas, é imprescindível o equilíbrio dos músculos (NAKANO & YAMAMURA, 2005).

A acupuntura é uma abordagem terapêutica que visa o controle sintomatológico das enfermidades pela estimulação de pontos específicos através da introdução de agulhas. O agulhamento destes locais cria uma desorganização regional, levando a um aumento da microcirculação e a uma estimulação do SNC, com a liberação de endorfinas e outras substâncias com efeito analgésico. As condições dolorosas que acometem a região orofacial, principalmente as de origem somática, podem apresentar bons resultados com a técnica de acupuntura. O objetivo deste trabalho é apresentar a acupuntura como modalidade de terapia de suporte no controle das dores orofaciais, através de uma revisão da literatura.

### **3 Metodologia**

A metodologia proposta neste artigo tem subordinação direta com os objetivos, no que se refere em cumpri-los. Desse modo, cabe destacar que Lakatos e Marconi (2004), enfatizam que os aspectos metodológicos consistem na verificação da metodologia empregada, ou seja, nessa parte do trabalho contem o método empregado e técnicas utilizadas para a realização da pesquisa, devem ser avaliadas se são ou não pertinentes se corresponde ou não aos parâmetros científicos.

Em relação ao tipo de estudo foi utilizado o método exploratório e descritivo. Nas palavras de Vergara (2007) a pesquisa exploratória é realizada em área em qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado, por sua natureza de sondagem não comporta hipóteses que, todavia poderão surgir durante ou ao final da pesquisa. Já a pesquisa descritiva expõe características de determinado fenômeno, pode ainda, estabelecer correlações entre as variáveis e definir sua natureza, não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação tem com finalidade de registrar, classificar, analisar e interpretar os dados coletados, mas sem interferência do pesquisador.

A Natureza do estudo foi qualitativa, que segundo Triviños (2007), proporciona todas as perspectivas possíveis para o informante alcance a liberdade e a espontaneidade necessária que venha enriquecer a investigação, dessa forma é destinada ao estudo sobre o comportamento humano.

O Método Científico utilizado foi o dedutivo que Lakatos e Marconi (2004) definem como o método que parte das teorias e leis do assunto geral para o específico, na maioria das vezes prediz fenômenos particulares sua conexão é descendente.

A técnica de pesquisa foi Revisão Bibliográfica que segundo Vergara (2007) consiste no estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais redes eletrônicas, isto é material acessível ao público em geral. Desse modo a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento de tudo que foi publicado, em forma de livros, revistas, publicações avulsas, e imprensa escrita. A partir do levantamento de fontes, onde foi realizada a seleção e fichamento de informação de interesse ao estudo dessa temática.

Cabe destacar que o universo desse estudo englobou as literaturas científicas com abordagem do tema proposto. Com base teórica em alguns autores, este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Lakatos e Marconi (2004), é uma atividade de localização e consulta de fonte de informações escritas para coletar dados gerais e específicos a respeito de determinado tema.

As fontes de estudo foram consubstanciados por meio de pesquisa bibliográfica, recorreu a artigos recentemente publicados cujos temas abordem a temática em questão. Acrescendo à literatura essa contribuição por meio da análise sobre a ação da acupuntura na atenuação de rugas faciais.

Vale destacar que em virtude de se tratar de uma pesquisa bibliográfica o lócus dessa pesquisa consistiu em literaturas selecionadas para compor a argumentação científica do referido trabalho. Cada autor escolhido foi cuidadosamente citado conforme as normas de citação e referências direcionados. Considerando o enfoque a pesquisa de revisão literária, este estudo visou a identificar todas as fontes investigadas, seja por meio físico ou virtual.

A análise dos resultados foram realizados com base na revisão de literatura, observando as concordâncias entre os autores relacionados no que diz respeito ao tem em evidência nesse estudo.

#### **4 Resultados e discussão**

A acupuntura é uma técnica terapêutica milenar que tem sido assunto de muitas pesquisas científicas realizadas nos últimos anos (PALMEIRA, 1990).

Acreditava-se que a acupuntura não possuía nenhum fundamento científico, uma vez que sua utilização como forma de tratamento se baseia em conceitos abstratos da filosofia Taoísta, como a teoria do *Yin-Yang*, teoria dos cinco elementos, dos meridianos e da energia vital *Qi* (JAMIL, 2001).

A opinião das pessoas em relação à acupuntura começou a mudar após os resultados que estão sendo obtidos com estas pesquisas (WEN, 2005). Vários estudos demonstram que os pontos utilizados por esta terapia estão localizados em regiões da pele que possuem menor resistência elétrica basal, e que o potencial elétrico dessas áreas varia segundo influências de fatores como doenças, fadiga, emoções e fatores ambientais. As abordagens terapêuticas existentes atualmente buscam a melhora do aspecto visual.

O tratamento estético pela acupuntura visa não só resultados externos, como os benefícios nutricionais, a suavidade na expressão facial, e a melhora na tonicidade muscular, Além disso, estes pontos possuem propriedades diferentes das outras regiões do corpo por se localizarem em sítios mais vascularizados, com maior concentração de terminações nervosas, maior concentração de células como mastócitos, entre outras (SANTOS, 2003).

O mecanismo de ação da acupuntura tem sido associado ao estímulo neuro-humoral para a liberação de certas substâncias como norepinefrina, endorfina, encefalinas, serotonina e a liberação ou inibição de algumas substâncias que atuam na sensação da dor. Também estariam envolvidos mecanismos de vasoconstrição ou vasodilatação que resultam no aumento de células leucocitárias. Esse tratamento visa a normalização dos sistemas e órgãos internos que possuem influências diretas nas diversas regiões do rosto. Trata-se primeiramente o interior, para depois atuar nos resquícios externos, a parte estética propriamente envolvida. Portanto, no tratamento estético pela acupuntura, o objetivo é o equilíbrio energético entre Yang e Yin, sendo Yang a parte externa (pele, músculos e tecidos superficiais – estético), e Yin a porção interna do organismo (órgãos e vísceras – funções orgânicas). (BICUDO, 2005).

A existência dos meridianos parece estar associada ao tecido conectivo frouxo, que seria responsável pela condução do estímulo ocasionado pelo agulhamento e pelos efeitos distais obtidos com a acupuntura. Alguns estudos também demonstram que os acupontos estão localizados em locais com maior espessura desse tecido (AHN, 2005).

A grande maioria das pesquisas que buscam avaliar a eficácia ou não da acupuntura tem se mostrado a favor da mesma. Estes resultados levaram a Organização Mundial de Saúde a reconhecer a eficácia da acupuntura no tratamento de várias patologias, dentre elas sinusite, rinite, amigdalite, bronquite e conjuntivites agudas, faringite, gastrite, duodenite ulcerativa e colites agudas e crônicas (TABOSA *et al.*, 2002).

Muitos autores discorrem sobre a existência de dificuldades na realização de uma pesquisa com modelos rigorosos de avaliação. Os profissionais acupunturistas defendem que o tratamento tradicional consiste na avaliação individual dos pacientes e que o fato de os estudos clínicos serem realizados sob um padrão de pontos selecionados para a terapia pode interferir nos resultados obtidos. Apesar da grande quantidade de ensaios clínicos realizados nessa área, estes têm apresentado importantes deficiências metodológicas, que devem ser corrigidas para a obtenção de resultados legítimos. (DULCETTI JUNIOR, 2001).

O tratamento é realizado de acordo com a necessidade do paciente, e a quantidade de sessões de acordo com o número de rugas que este deseja tratar, podendo ocorrer o acréscimo de técnicas complementares, como exercícios, eletroterapia, massagens e cremes para potencializar os resultados. É indicada a aplicação semanal, e a duração é de aproximadamente 30 minutos (ZUCCO, 2004).

No tratamento das rugas da face, deve-se primeiramente respeitar a anatomia dos músculos da face, sabendo quais são os músculos agonistas (agente principal na execução de um movimento) e os antagonistas (ação anatômica oposta à dos agonistas). Existe uma regra que deve ser seguida para que os resultados sejam satisfatórios: nunca tonificar um músculo sem antes sedar o seu antagonista (VAMRELL; PAULETE; OLIVEIRA, 1986).

Como por exemplo, no caso das rugas horizontais da região frontal da face, elas são causadas pela ação do músculo frontal e inibição do seu antagonista, o músculo piramidal e o orbicular do olho. Logo, seda-se os pontos responsáveis em franzir a testa que são: Yuyao, localizado no meio das sobrancelhas perpendicular às pupilas, e o VB 14, localizado uma polegada acima. Depois, tonificam-se os pontos Yintang, localizado entre as sobrancelhas, Taiyang (no final da sobrancelha), e TA-23, localizado na depressão lateral à ponta lateral do supercílio (NAKANO & YAMAMURA, 2005).

Os pontos de acupuntura locais devem ser utilizados juntamente com ossistêmicos E-9, E-10, IG-4, R-7 (pele seca), IG-11 (pele oleosa), VB-43 e VB-44. No tratamento do envelhecimento há necessidade de tonificar o WEI QI (energia de defesa), o SHEN QI (rins), o PI (baço) e o FEI (pulmão), para melhorar o tônus muscular, o tecido conjuntivo e a epiderme (NAKANO & YAMAMURA, 2005).

A pele ou *cúti*s é o manto de revestimento do organismo, indispensável à vida, e que isola os componentes orgânicos do meio exterior. Constitui-se em complexa estrutura de tecidos de várias naturezas, dispostos e inter-relacionados de modo a adequar-se, de maneira harmônica, ao desempenho de suas funções. Embriologicamente, a pele deriva dos folhetos ectodérmicos e mesodérmicos. As estruturas epiteliais: epiderme, folículos pilossebáceos, glândulas apócrinas, glândulas *écrinas* e unhas derivam do ectoderma. Os nervos e os melanócitos originam-se no neuroectoderma e as fibras colágenas e elásticas, vasos sanguíneos, músculos e tecido adiposo originam-se no mesoderma (SAMPAIO; RIVITTI, 2001).

A regeneração é um processo complexo, porém, essencial sem o qual o corpo seria incapaz de sobreviver. Envolve ações integradas das células, matriz e mensageiros químicos e visa restaurar a integridade do tecido o mais rápido possível. A regeneração é um mecanismo homeostático para restaurar o equilíbrio fisiológico e pode ser iniciada como resultado da perda de comunicação entre células adjacentes, entre células e seu suporte ou por morte celular. A regeneração pode ser descrita em termos de quimioinesia, multiplicação e diferenciação celular. Ocorre uma série de eventos complexos, envolvendo a migração das células originárias do tecido vascular e conjuntivo para o local da lesão. Esse processo é governado por substâncias quimiotáticas liberadas no local (KITCHEN, 2003).

A Medicina Tradicional Chinesa afirma que cada área da face corresponde a um órgão ou víscera como, por exemplo: a linha horizontal acima do lábio superior está relacionada com o ovário e o útero, as olheiras referem-se aos rins. Essa correlação entre a face e os órgãos sugerem uma dupla possibilidade de efeitos ao acupunturar um ponto facial, repercutindo com ação local e sistêmica (FORNAZIERI, 2005).

A acupuntura possui inúmeras vantagens se comparada a outras técnicas. Além de ser praticamente indolor, não necessita de tempo para recuperação, o custo é baixo, não possui efeitos colaterais e os resultados são rápidos. Com a acupuntura estética, os efeitos são do interior para o exterior, a pessoa se reequilibra e rejuvenesce cerca de dez anos sem perder suas feições (FERNANDES, 2008).

Através da acupuntura facial podemos promover duas ações no organismo o: a primeira ação é localizada, onde a acupuntura facial desencadeia reações fisiológicas. O corpo entende a inserção da agulha como uma agressão, assim promove no local um aumento na circulação sanguínea, nutrição e oxigenação celular, aumento da energia vital Qi que tonifica a musculatura revitalizando a pele, suavizando as rugas. Essa “agressão” estimula a produção de colágeno através da proliferação de células fibroblásticas. O estímulo da agulha inserida na pele faz com que haja uma nova produção de colágeno e elastina no tecido, fechando os sulcos que ali existiam; a segunda ação consiste em estimular o equilíbrio interno dos órgãos, pois temos a representação dos Zang Fu (órgãos e vísceras) na face. Assim, alterações de manchas, cor, traços, marcas de expressão e rugas são indicativos de como o interior do organismo se encontra.

Dessa forma, é necessário que o interior esteja equilibrado para que o reflexo o exterior seja belo. Temos que ver o indivíduo como um todo, não existe beleza sem saúde ou saúde sem beleza, as duas caminham juntas sempre (LIMA, 2007).

## **5 Conclusão**

Como se observa a Acupuntura é uma forma de tratamento que tem se mostrado eficaz para várias patologias. No entanto, apesar das pesquisas já realizadas, ainda existe uma carência de bases científicas e de estudos bem elaborados que demonstre o seu mecanismo de ação de maneira satisfatória.

Enquanto isso, a Acupuntura, assim como outras terapias denominadas alternativas ou complementares, enfrenta dificuldade quanto a sua aceitação na esfera ocidental. O tratamento

pele acupuntura tradicional busca o equilíbrio do organismo como um todo, e apesar da eficácia comprovada, existem algumas patologias que ainda não são aceitas pela medicina tradicional.

Portanto, as pesquisas nesta área são de grande interesse para humanidade, pois poderá colaborar com avanços tanto da medicina ocidental quanto da medicina oriental. Mesmo com a carência de explicações científicas para os resultados obtidos com esta técnica, a acupuntura está sendo cada vez mais difundida por todo o mundo.

Apesar de apresentar raros efeitos adversos, a falta de regulamentação e fiscalização da acupuntura pode resultar na formação duvidosa de alguns profissionais, sujeitando os pacientes a riscos que poderiam ser facilmente evitados, sendo de fundamental importância que as autoridades responsáveis tomem as atitudes cabíveis para a melhoria do atendimento oferecido aos pacientes que buscam esta forma de tratamento.

Além de promover o reequilíbrio energético orgânico e emocional que, naturalmente, se manifesta na pele, na expressão facial, nos contornos corporais, na paz interna e satisfação pessoal, a acupuntura através da acupuntura facial, consegue resultados importantes como :

Por meio da tonificação de músculos flácidos e da sedação de músculos tensos, aliado à estimulação da produção de colágeno, as rugas são superficializadas e as marcas de expressão abrandadas.

Através da estimulação de determinados órgãos, mais diretamente relacionados com a nutrição da pele, tais como Pulmão (Fei), Rim (Shen), Fígado (Gan), a circulação da Energia Vital (Qi) do Sangue (Xue) e dos líquidos orgânicos (Jin Ye) é melhorada, ensejando uma nutrição mais efetiva da pele e do tecido conjuntivo (tecido de preenchimento), trazendo como consequência uma pele mais macia, brilhante e jovial.

Tratando a ansiedade e contribuindo para o equilíbrio do sistema endócrino, além de estabelecer o equilíbrio funcional do Baço e Pâncreas (Pi), responsável pelo transporte e transformação dos alimentos e líquidos pelo tecido adiposo, a ingestão alimentar e a metabolização dos alimentos e líquidos pode ser melhorada e o controle do sobrepeso estabelecido.

Portanto, os resultados apontam que acupuntura estética vem contribuir significativamente no processo de atenuação das rugas faciais. Considerando a eficácia de seus efeitos na pele humana, dentre os quais o rejuvenescimento cutâneo.

Desse modo, percebe-se que a acupuntura é atualmente uma das melhores alternativas para quem busca algo novo e saudável para melhorar a estética da face, obtendo resultados que se fazem visíveis, tanto no físico quanto no psicológico. Porém, sugere-se a realização de pesquisas atuais para averiguar melhor seus efeitos, se estes são temporários ou definitivos, e se tem aspecto preventivo ou curativo.

A acupuntura não é novidade na estética, porém, esse procedimento somente agora vem se firmando com outros tratamentos para combater as rugas faciais. Essa técnica é interessante, pois não atua somente na retirada das rugas, a sua ação se estende beneficemente em todo o organismo. Além disso, possui inúmeras vantagens com relação a outros métodos. Trata-se de uma técnica natural, quase indolor, sem efeitos colaterais e não necessita de tempo para recuperação. Além disso, os efeitos são percebidos rapidamente e o custo do tratamento é mais baixo.

O tratamento estético pela acupuntura visa não só resultados externos, como os benefícios nutricionais, a suavidade na expressão facial, e a melhoria na tonicidade muscular, esse tratamento visa a normalização dos sistemas e órgãos internos que possuem influências diretas nas diversas regiões do rosto. Trata-se primeiramente o interior, para depois atuar nos resquícios externos, a parte estética propriamente envolvida.

## Referências

- AHN, A. C. Acupuntura Medicinal. **BMC – Medicina Alternativa**, n. 5 p. 10, 2005.
- BICUDO, F. A Química da Acupuntura. **Pesquisa FAPESP: Ciência e Tecnologia no Brasil**. Ed. Plural. São Paulo, n. 113, p. 50-53, Jul. 2005.
- CORDEIRO, A. T. CORDEIRO, R. C., LEITE, E. M. **Acupuntura: Elementos Básicos**. 3. ed. Polis. São Paulo, 143 p., 2001.
- DIAS, E. M.; SOUZA, J.L. Neurologia como base para compreensão dos mecanismos da ação de acupuntura no tratamento da dor por alterações cinéticas funcionais. **A SOBRAFISA – Revista Oficial da Sociedade Brasileira de Fisioterapeutas Acupunturistas**, v.2., nº 2, Out./Nov./Dez. Ribeirão Preto, 2003.
- DULCETI JUNIOR, O. **Pequeno Tratado de Acupuntura Tradicional Chinesa**. São Paulo. Ed. Andrei, p.257, 2001.
- FERNANDES, Fernando. **A Beleza na Ponta da Agulha**. Rio de Janeiro, 2008.
- FORNAZIERI, Luiz Carlos. **Tratado de Acupuntura Estética**. 1 ed. São Paulo: Ícone, 2005. 60p.
- GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. **Fisioterapia Dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias**. 3.ed. Barueri: Manole, 2002. 560p.
- GUYTON, Artur C. **Tratado de fisiologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2002.
- HARRIS, Maria Ines Nogueira de Camargo. **Pele: estrutura propriedade e envelhecimento**.São Paulo: CENAC, 2003.
- JAMIL, T. **Medicina Complementar: Um Guia Prático**. Ed. Manoele. Barueri, p. 236, 2001.
- JUNQUEIRA, Luis Carlos; CARNEIRO, José. **Histologia Básica**. 9.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- KITCHEN, Sheila. **Eletroterapia: prática baseada em evidências**.11.ed. Barueri: Manole, 2003.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- LIMA, M. Lucimara. **O objetivo da acupuntura na diminuição de rugas faciais**. Salvador, 2007.
- MURAD, Howard M.D. **Livre de Rugas para sempre**. São Paulo Prestígio, 2006.
- NAKANO, Y. A. Maria; YAMAMURA, Ysao. **Acupuntura em Dermatologia e Medicina Estética: a pele sob o ponto de vista energético, espiritual, funcional e orgânico**. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2005. 160p.
- PALMEIRA, G. A Acupuntura no Ocidente. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.6, n.2, p. 117-128, Abr/Jun. 1990.
- PASQUALI, Ricardo Conrado. **Química Cosmética para cosmetólogos**. Argentina.Sarmiento, 2009.
- SADICK, N.S. Rejuvenation. **Cosmetic Dermatology**, v.15 (12): p. 39-43, 2002.
- SAMPAIO, Sebastião; RIVITTI, Evandro. **Dermatologia**. 2.ed.São Paulo: Artes Médicas, 2001.

SANTOS, L.A. Acupuntura Auricular e Escalpeana Associado à Eletroestimulação. **SOBRAFISA: Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Fisioterapeutas Acupunturistas**. Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 42-48, Jul/Ago/Set. 2003.

SERPA, Simone. Acupuntura nelas. **Revista Corpo a Corpo**, São Paulo, ed. 211. Jul., 2006.

SHENEIDER, Aline Petter. **Nutrição estética**. São Paulo. Atheneu , 2009.

SILVA, A. M. R.; ANDRADE, K. F.; VIEIRA, S.L. Acupuntura em Fisioterapia Dermato Funcional na Face. Sobrafisa, vol. 1, nº 2, 1:3, 2004.

TABOSA, A. et al. Acupuntura. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, Ribeirão Preto, v. 35, n. 6, p. 731-739, Jun. 2002.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas. 2007.

VAMRELL, J.; PAULETE, S.; OLIVEIRA, J. **Acupuntura aplicada à estética**. São Paulo: Belezeterna, 1986.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

WEN, T. S. **Acupuntura Clássica Chinesa**. 11. ed. Cultrix. . São Paulo, 226p., 2005.

ZUCCO, Fabíola. **Acupuntura Estética Facial no Tratamento de Rugas**. World Gate Brasil Ltda., 2004.